ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2016: ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO POLÍTICO-ELEITORAL

Raylane Martins (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Carlos Willians Jaques Morais (Orientador), e-mail: cwjmorais@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Comunicação, Teoria da Comunicação.

Palavras-chave: Jornalismo, Ponta Grossa, Democracia.

Resumo

Este trabalho tem como base os recursos comunicativos estratégicos de campanha política utilizados nas eleições municipais de 2016, em Ponta Grossa-PR. O jornalismo impresso exerce influência significativa na formação da opinião dos eleitores e ajuda a construir uma vitrine dos candidatos. As mudanças recentes no formato das campanhas afetaram significativamente o cenário político, principalmente na forma como os indivíduos conquistam espaço na mídia, e os impactos disso são ainda maiores para os cargos de vereadores, que além da baixa visibilidade através do horário reservado à propaganda eleitoral, pouco aparecem nos veículos jornalísticos. Verifica-se com os segmentos que compõe o conteúdo midiático das eleições de 2016 a ausência de temas voltados a políticas públicas, principalmente vindo de candidatos ao cargo de vereador.

Introdução

A democracia pode ser entendida como base para construir uma sociedade que valorize a liberdade e os privilégios de cidadão (TAVEIRA, 2009). Entretanto, o contexto político tem sofrido impactos que comprometem a ideia democrática, e é por isso que o jornalismo vem buscando reafirmar seu papel de mediador.

A redução do HGPE foi uma medida de barateamento das campanhas eleitorais, mas que reduziu a informação política que chega aos eleitores, dando menos tempo para convencer o público dos partidos e candidatos. Isso intensificou, ainda mais, a concentração de recursos nos grandes partidos, e impediu o surgimento de uma nova classe política.

No exercício da democracia, estão presentes as políticas públicas, conjuntos de medidas governamentais ou não, que visam resolver ou amenizar questões de interesse público. Os meios de comunicação de massa, mais especificamente o jornalismo político, têm papel estratégico na visibilidade das questões públicas, e é nesse aspecto que a pesquisa se concentra. Como defendeu o filósofo alemão Jurgen Habermas, os fluxos comunicacionais são filtrados e sintetizados na esfera pública, a ponto de se condensarem em opiniões públicas enfeixadas em temas específicos. Sartori (1994) afirma que as opiniões públicas não são inatas, nem surgem do nada. Para ele, a questão sobre o que é opinião pública é respondida por meio do processo de disseminação de opiniões, a partir de níveis da elite; borbulhar de opiniões, a partir das bases, e identificações com grupos de referência.

Materiais e Métodos

Aspectos da comunicação político-eleitoral

Este artigo analisou a cobertura realizada pelos jornais impressos de Ponta Grossa, Diário dos Campos e Jornal da Manhã, em cima da Campanha Eleitoral de 2016 no município. O jornal impresso foi selecionado pelo seu caráter de documentação, que abriga batalhas simbólicas de peso e carrega um caráter tradicional com ampla credibilidade do público, sendo a mídia mais apropriada para a eficácia dos métodos quali-quantitativos utilizados.

Para essa análise foram coletados os jornais de 16 de agosto até o último dia do mês de setembro. No total, são observados os cadernos de política ou eleições de 73 exemplares, para, em um segundo momento, localizar a presença dos temas vereadores e políticas públicas. Cervi e Massuchin (2013, p. 884) defendem que o uso de métodos quantitativos nas pesquisas de jornalismo facilita a identificação de determinados temas dizendo que "existem outras formas de estudar as características da produção jornalística, mas alguns fatores explicam e também justificam a utilização dessa estratégia para este tipo específico de análise".

A parte qualitativa deste trabalho preocupa-se em definir, questionar e discorrer a respeito da forma como se dá o exercício democrático e a construção da opinião pública por meio dos meios de comunicação de massa. A discussão habermasiana trouxe consistência à pesquisa com uma série de conceitos a respeito de processos comunicativos e de legitimidade democrática. Também no que concerne ao material usado como base, é importante ressaltar o que Jorge Duarte (2007) discutiu a respeito da diferença entre comunicação e informação. Ele defende que a informação é apenas a nascente do processo que vai desaguar na comunicação viabilizada pelo acesso, pela participação, cidadania ativa e diálogo.

Resultados e Discussão

Cerca de 90% dos membros da Câmara em 2016, disputaram o novo mandato nas eleições, a fim de perpetuarem-se no poder. Em Ponta Grossa, é comum que indivíduos fiquem por mais de quatro ou cinco mandatos consecutivos no cargo. A dificuldade de exposição dos vereadores durante as campanhas, e a pouca divulgação de propostas de fato, representa uma desinformação para escolher os candidatos e contribui para que o mesmo grupo esteja sempre acima.

A planilha de coleta dos dados dos jornais quantificou 145 notícias, desse total, 88 pertenceram ao Jornal da Manhã, e 57 ao Diário dos Campos, nas editorias de política. Das 145 notícias desses cadernos, somente 9 tratam dos cargos para vereador. Isso corresponde à 6,2% do noticiado. Número inferior até mesmo às notícias sobre os prefeituráveis das cidades vizinhas, que chegam a 10 publicações somente nas duas semanas do mês de agosto.

Das 9 notícias que priorizam as eleições para vereadores, 6 pertenceram ao Jornal da Manhã e 3 ao Diário dos Campos. Nesse número restrito de matérias sobre os futuros membros da câmara, o assunto se limita à dados e números, seis das nove notícias. Nenhuma delas preocupa-se com questionamentos a respeito de infraestrutura, esporte e lazer, educação, saúde e gestão pública em geral. Temas referentes à políticas públicas só são tratados com prefeitos, e, na maioria delas, quando se faz um panorama das propostas dos possíveis prefeitos sobre determinado tema.

Em um comparativo entre o noticiado a respeito dos prefeituráveis e o noticiado a respeito dos vereadores, o Diário dos Campos falou em 23 matérias diretamente sobre prefeito, e apenas em 3 sobre vereadores. O Jornal da Manhã falou sobre os prefeitos 41 vezes, e 6 vezes sobre vereadores. Para amenizar esse contraste, uma das alternativas encontradas foi apresentar o tema eleições nas páginas de expediente, editorial, artigos e opinião. No mês de setembro, 6 manchetes do Informe JM, do Jornal da Manhã, trazem temas voltados aos vereadores.

Tabela 1 – Notícias sobre vereadores nos Impressos ponta-grossenses nas eleições de 2016

Diário dos Campos	Jornal da Manhã
TSE divulga números de candidatos a vereador	Ponta Grossa tem 492 candidatos na briga por 23 cadeiras na câmara
Ponta Grossa tem 492 candidatos a vereador	Vereadores que buscam reeleição apresentaram 266 projetos em 2016
Com novas regras, Camara tem 21 candidatos por vaga	Justiça garante chapa do PDT na disputa pela câmara de PG
	Parlamentares de PG abandonam sessões para correr atrás de voto
	Justiça indefere pedido de 28 candidaturas à camara de PG
	Coligações estimam oito mil votos para garantir uma vaga na câmara

Conclusões

Com a mídia cada vez mais influente na construção de cenários políticos, a opinião pública vem ganhando outra expressão. São os meios de comunicação que alimentam a informação política do povo e, ao mesmo tempo, toma forma de um espaço público ampliado. O que aparece no jornalismo se transforma nas principais preocupações do eleitor.

Como membros do Poder Legislativo municipal, seriam os nossos vereadores os responsáveis por representar os interesses da população ao poder público. Se não foram questionados sobre o que defendem quanto às políticas públicas, até que ponto seriam bons representantes do povo?

Luis Felipe Miguel (2003), ao definir a existência de um jornalismo como sistema perito,entende que “a mídia exerce um papel fundamental na definição da agenda pública, mas também é respeitosa das posições institucionais de poder, às quais garante visibilidade”.

Agradecimentos

A Deus, à minha família, ao meu orientador, aos meus professores e à Universidade Estadual de Ponta Grossa bem como a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e as demais instituições de fomento.

Referências

CERVI, E. U.; MASSUCHIN, M. G. **Metodologia quantitativa em pesquisas sobre cobertura jornalística**: análise da eleição municipal de 2012 na Folha de S. Paulo. Revista FAMECOS (Online), v.20, p.840-845, 2013.

DUARTE, Jorge (org). **Comunicação Pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **Direito e Democracia**: entre a facticidade e validade. Vols. 1 e 2. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003a. [Faktizität und Geltung. Beiträge zur Diskurstheorie des Rechts und des demokratische Rechtstaadts. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1992].

MIGUEL, Luis Felipe. (2003, Abril). **Eleições, opinião pública e mídia**: reflexões a partir das eleiçõesbrasileiras de 2002. Política & Sociedade. Nº 2. Pp 41-66. [Versão electrónica pdf] http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/4954/4313.

SARTORI, Giovanni. **A teoria da democracia revisitada**. São Paulo: Ática, 1994.

TAVEIRA, Adriana. **Democracia e Cidadania no Contexto Atual**. In: Revista da Faculdade de Direito UFG. Goania, v.33, n.1, p.44-52, 2009.